

VITORIO, Jaldemir. *Análise narrativa da Bíblia: primeiros passos de um método*. São Paulo: Paulinas, 2016. 144 p. Col. Bíblia como literatura, 8. ISBN 978-85-356-4092-2.

O método da análise narrativa, aplicado aos textos bíblicos, tem se configurado como ferramenta importante para se adentrar o mundo das narrativas bíblicas, enquanto teologia e catequese. O método teve origem no âmbito da linguística e da literatura e sua larga produção teórica sobre a arte da narração. Aplicados ao texto bíblico, os resultados dos estudos em narratologia se mostraram muito fecundos.

A presente obra tem como objetivo apresentar, para iniciantes, os primeiros passos do método, como diz o subtítulo. O capítulo primeiro introduz o leitor no mundo da narração, com suas técnicas no processo de transmissão de mensagens, com as quais o narrador pretende influenciar o leitor. O capítulo segundo trata da finalidade da análise narrativa que consiste em detectar as estratégias narrativo-literárias lançadas mão pelo narrador, no processo de falar ao leitor e tocá-lo. “A preocupação da análise narrativa gira em torno do efeito produzido pelo texto sobre o leitor, considerando os expedientes utilizados pelo narrador” (p. 35). O capítulo terceiro elenca algumas características das narrativas bíblicas que lhe dão um colorido especial e as distinguem das narrativas em geral. Estas se devem ao fato de as narrações bíblicas serem, em última análise, catequese narrativa ou teologia narrativa, cujos destinatários são comunidades de fé, em distintos momentos da história de Israel e das comunidades cristãs. Os passos da análise narrativa são tratados nos capítulos seguintes, servindo-se da terminologia cunhada por D. Marguerat e Y. Bourquin<sup>1</sup>. O capítulo quarto ajuda a compreender como se articula o conjunto da narração, ou seja, seu enredo. O capítulo quinto centra-se no tema dos personagens, como são construídos e como se podem identificar nas entrelinhas da narração. O capítulo sexto mostra como os fatos e os personagens entram na mira do narrador, ou seja, as diversas maneiras como são focalizados. O capítulo sétimo explica como a narração situa-se no tempo e no espaço e as técnicas narrativas para se trabalhar com a temporalidade. O capítulo oitavo oferece pistas para se identificar os vários panos de fundo sobre os quais a narração é projetada, ou seja, os variados contextos com que a narração é tecida. O capítulo nono trata do ponto de vista do narrador,

---

Cf. MARGUERAT, D.; BOURQUIN, Y. *Para ler as narrativas bíblicas: iniciação à análise narrativa*. São Paulo: Loyola, 2009.

considerando que nenhuma narração é neutra, tampouco isenta de ideologias. A análise atenta permite detectar os sistemas de valores do narrador veiculados pela narração.

Por se tratar de uma obra didática, cada capítulo se conclui com o tópico *Para aprofundar a reflexão*, onde o autor insere exercícios a serem realizados pessoal ou grupalmente, a partir de perícopes extraídas do Primeiro e do Segundo Testamento. Do capítulo quarto ao nono, o autor serve-se do livro bíblico de Rute, “por ser uma narrativa curta” (p. 64), para mostrar como se aplicam os passos do método. É um modelo de como deverão ser analisadas as perícopes sugeridas nos exercícios.

Pouco a pouco, os estudos do texto bíblico, servindo-se do método da análise narrativa, vão se difundindo no Brasil, com grande proveito. A presente obra, por sua clareza e didática, constitui-se numa ferramenta valiosa para quem deseja conhecer e se exercitar no método. Sua leitura poderá ser de grande valia para estudiosos da Bíblia, ainda sem contato com o método, mas também para catequistas e ministros da palavra, desejosos de conhecer, mais profundamente a Palavra de Deus, a fim de comunicá-la com o devido conhecimento de seu conteúdo literário e teológico.

*Eugenio Rivas, SJ*